

Apresentação

Abrimos este número 57 da Cadernos de Educação com a entrevista da professora Juçara Maria Dutra Vieira, com o título de *Políticas sindicais para gênero e diversidade sexual*. A entrevista, realizada pela professora Márcia Ondina Vieira Ferreira, Luciano Pereira dos Santos, Márcia Cristiane Völz Klumb Coronel e Andréia Orsato, aborda a trajetória educacional e sindical da professora Juçara Maria Dutra Vieira até suas elaborações sobre o feminismo e diversidade sexual, especialmente por sua militância política. A entrevista acaba se constituindo em um importante documento histórico e analítico em torno dos enfrentamentos de políticas públicas em um período recente da história brasileira.

O segundo artigo, *#PrimaveraDasMulheres – O florescer do feminismo nas redes sociais*, escrito por Quesia Silva do Carmo e Edvaldo Souza Couto, segue a temática do feminismo, analisando e descrevendo as formas como as narrativas do eu são utilizadas nas redes sociais como forma de promoção do feminismo, bem como seus efeitos na geração de maior visibilidade à causa feminista e à criação de novas pedagogias, as quais promovem diferentes modos de ser.

O artigo seguinte analisa a dimensão de formação de professores, a partir do conceito de experiência e de construção de si. Trata-se do texto *Experiência e construção de si: contribuições da pesquisa (auto)biográfica para a formação de professores*, escrito por Vera Lúcia Chalegre de Freitas e Maria Helena Menna Barreto Abrahão, no qual defendem que a “experiência na construção de si é produto/produtora da reflexão (auto)biográfica com foco na compreensão de sentido da existência singular-plural do sujeito histórico da educação”.

Ainda sobre o tema de formação de professores, o artigo *Implementação do Plano de Ações Articuladas na política de formação continuada de professores*, de Francisca Edilma Braga Soares Aureliano, analisa as políticas no Plano de Ações Articuladas – PAR (2007-2011) na formação continuada de professores do município de Mossoró-RN”, mostrando a autonomia do município nesse processo e fazendo ver que o apoio do Ministério da Educação é meramente técnico.

Seguindo no debate sobre política de educação, o artigo *Avaliação da Política de Assistência Estudantil na educação profissional de nível técnico: análise dos indicadores de evasão e retenção no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus Teresina Central*, escrito por Tulyana Coutinho Bento Pereira e Guiomar de Oliveira Passos, analisa o quanto as ações promovidas

pelo Instituto vêm reduzindo as taxas de evasão e de retenção dos estudantes no Campus Teresina Central.

O sexto artigo deste número dá continuidade ao debate de políticas direcionadas aos estudantes. Trata-se do artigo *O Programa Um Computador por Aluno na prática pedagógica*, de Luciana Velloso e Maria de Lourdes Rangel Tura, o qual analisa, “no contexto das políticas curriculares, o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) na prática pedagógica” no Ensino Fundamental. O artigo conclui demonstrando que as dificuldades de integração das novas tecnologias nas práticas pedagógicas, tendo em vista os sistemáticos controles de avaliação do desempenho escolar em nossas escolas.

O artigo seguinte, *As perspectivas de gestores de escolas do campo da Rede Municipal de Rondonópolis/MT sobre as Políticas de Educação do Campo*, escrito por Lindalva Maria Novaes Garske, Crisnaiara Cândido e Lucimara Afonso Castilho, ainda tratando de políticas, analisa como os gestores de escolas do campo daquele município acabam refletindo, em suas ações e concepções, os mesmos princípios e as intencionalidades das políticas de educação voltadas às necessidades dos moradores do meio rural.

O oitavo artigo deste número, *Produção do conhecimento para a promoção da justiça social*, de Lindomar Wessler Boneti, analisa “a relação entre a produção do conhecimento em si e a prática da justiça social”. O artigo faz uma crítica epistemológica aos postulados da ciência moderna, que se distancia da vida em muitas de suas dimensões, especialmente por associar a ciência à verdade técnica.

Fechando este número, o artigo *Escolas charter: a locomotiva do “trem da alegria” empresarial que dilacera a educação pública básica estadunidense*, de Remo Moreira Brito Bastos, “problematiza a expansão das escolas *charter* no sistema educacional básico dos Estados Unidos”, relacionando tal expansão à ofensiva da macroestrutura de poder político-econômico, cujo objetivo é a “operacionalização de um gigantesco setor de negócios” nos Estados Unidos da América.

Desejamos uma boa leitura a todas as pessoas.

Jarbas Santos Vieira
Sígilia Pimentel Hoher Camargo
Amélia Brum Cunha
Magda Damiani